

São Josemaria cultivava a amizade de um modo muito natural

A revista "Iglesia en Aragón" fez uma entrevista com o prelado do Opus Dei, durante sua visita a Saragoça em abril deste ano, em que discutiram a relação de São Josemaria com Barbastro, o Santuário de Torreciudad e Saragoça, entre outros temas.

01/07/2019

Mons. Fernando Ocáriz, ou simplesmente "padre", como as pessoas que vivem a espiritualidade do Opus Dei se dirigem a ele, visitou Saragoça em março e teve a oportunidade de celebrar a Missa na Igreja do Seminário de São Carlos, onde São Josemaria Escrivá foi ordenado sacerdote em 28 de março de 1925. Na véspera da festa deste santo, recuperamos a entrevista concedida à revista IGLESIA EN ARAGÓN.

O que sente o prelado do Opus Dei quando visita a cidade em que São Josemaria foi ordenado sacerdote?

Visitar Saragoça leva-me a agradecer a Deus pelos frutos de vida cristã e santidade que esta cidade contemplou. Desde os primeiros séculos do cristianismo, como testemunham os mártires que são venerados na Basílica de Santa

Engrácia, até os nossos dias. Esta estadia em Saragoça evoca uma lembrança muito especial dos anos de seminário de São Josemaria. Anos de intensa oração – com suas visitas diárias ao Pilar – de formação e de petição de luzes para ver a vocação de serviço que Deus lhe pedia. Deu-me uma especial alegria poder celebrar a Santa Missa na igreja de São Carlos, onde São Josemaria recebeu a sua ordenação diaconal e sacerdotal e onde passou muitas horas em oração.

Falemos de Barbastro: como era a família de São Josemaria?

A família de São Josemaria era uma família cristã como tantas outras. E no seio dessa família ele foi se preparando para a primeira comunhão. Sua mãe, Dolores, preparou-o pessoalmente para a primeira confissão. Ele também recebeu a catequese de preparação

na escola dos Escolápios de Barbastro. Foi um religioso escolápio, o padre Manuel Laborda da Virgem do Carmo – o padre Manolé, como os estudantes o chamavam – quem se encarregou de prepará-lo. Este religioso ensinou-lhe uma oração para manter vivo seu desejo de receber o Senhor. São Josemaria continuou utilizando esta fórmula ao longo da sua vida, com muita gratidão ao Padre Manuel e a difundiu por todo o mundo.

Que marca deixou São Josemaria na sua missão pastoral em pequenas paróquias rurais como Fombuena ou Perdiguera?

São Josemaria comentava que o tempo passado nestas paróquias deixou uma profunda marca na sua alma e lhe fez um grande bem. Muitos anos após esse período, que ele nunca esqueceu, evocava com grande afeto essas experiências nas

paróquias rurais. Lembro-me de ouvi-lo dizer “Eles me fizeram um bem colossal, colossal, colossal! Com que carinho lembro-me disso!”

Como são Josemaria viveu a amizade e o apostolado na Universidade de Saragoça?

Quando terminou seu quarto ano de teologia, ele começou também a estudar na Faculdade de Direito, localizada na *Plaza de la Magdalena*. Lá, ele fez amizade com seus companheiros, que o chamavam amistosamente de “padrezinho”. Cultivava a amizade com eles de uma forma muito natural. Seu comportamento era sacerdotal e humano. Talvez seja por isso que, quando foi ordenado sacerdote, alguns o escolheram como seu confessor habitual.

O que o Pilar e Torreciudad significaram na vida de São Josemaria?

A devoção à Virgem do Pilar começou na vida de São Josemaria desde que seus pais a infundiram, com "a sua piedade de aragoneses", como ele gostava de recordar. É, sem dúvida, algo natural em muitas famílias do Aragão. Mais tarde, vivendo em Saragoça, essa piedade se materializou em visitas diárias à Santa Capela, como o fazem tantos saragoçanos. Nossa Senhora de Torreciudad está ligada à sua própria biografia, como é bem sabido, por um favor concedido pela Virgem em seus primeiros anos de vida.

O atual Seminário Metropolitano de Saragoça é a instituição sucessora do Seminário de São Francisco de Paula, também – e também do Seminário Conciliar – onde São Josemaria recebeu a sua formação para o sacerdócio. Que intuições do santo lhe parecem importantes para a formação dos nossos seminaristas?

Talvez mais do que intuições, podemos falar sobre as luzes que são Josemaria recebeu de Deus para cumprir uma missão: recordar aos homens e mulheres que todos estão chamados à santidade e relacionamento pessoal com Jesus, também por meio do trabalho. A partir desta perspectiva, parece importante avivar a consciência, também naqueles que se preparam para o sacerdócio, de que o Senhor os chama a ser santos, na etapa de seminaristas e, depois, na sua condição de sacerdotes. Também pode ser ilustrativo para os seminaristas o ideal de vida que são Josemaria gostava de propor: ter piedade de crianças e doutrina de teólogos.

São Josemaria é um aragonês universal, como universal é o chamado à santidade que ele sempre pregou. A sua mensagem ainda é válida?

Eu creio que o efeito dessa mensagem foi amplamente destacado no Concílio Vaticano II e na recente Exortação Apostólica Gaudete et exsultate, em que o Papa Francisco nos lembra que “Deus nos quer santos e não espera que nos conformemos com uma existência medíocre, aguada, liquefeita” e nos encoraja a “não ter limites para o grande, o melhor e mais belo” e a viver “ao mesmo tempo, concentrados no pequeno, na entrega de hoje”.

José Antonio Calvo

Iglesia en Aragón

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/fernando-ocariz-entrevista-josemaria-escrivazaragoza/> (11/01/2026)